

Triagem de Burnout durante um curso de qualificação para cuidadores de idosos

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
22/10/2018

Lariane Marques Pereira¹, Patrícia Akemi Simabuco Matsunaga¹, Camila Nunes de Souza¹, Amanda Pires Alcaraz Caramalac⁴, Silvana Fontoura Dorneles⁵, Camila Guimarães Polisel⁶.

¹Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (UFMS/Hospital São Julião/ESP/SES), Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: larianemarp@gmail.com

⁴Graduanda do curso de Farmácia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

⁵Psicóloga Clínica e Organizacional do Hospital São Julião, Campo Grande, MS, Brasil.

⁶Docente do Curso de Farmácia. Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Campo Grande, MS, Brasil.

Introdução: O trabalho é constituinte da personalidade e é por meio dele que o homem transforma seu meio e é transformado. Entretanto, na sociedade atual, o trabalho tem impactado de forma adversa e em proporções significativas a saúde mental dos trabalhadores. O Burnout, um transtorno desenvolvido por acúmulo de estresse no trabalho, traz prejuízos para a saúde física, mental e psíquica, causando despersonalização e redução da realização pessoal. Diante do exposto, trata-se o presente de um relato cujo propósito foi investigar Burnout em profissionais colaboradores de uma instituição de longa permanência que participaram de um curso de qualificação para cuidadores de idosos desenvolvido por profissionais residentes. . Descrição da experiência: **Durante o módulo de saúde mental**, um questionário de triagem para Burnout foi autoaplicado pelos participantes. O referido instrumento era composto por 20 perguntas relacionadas a características psicofísicas do trabalho. De forma geral, os resultados apontaram para um desgaste emocional ao fim do dia de trabalho, sentimento de responsabilidade pelas pessoas, envolvimento intenso com problemas dos outros e insatisfação salarial. A maioria dos resultados apontou que os participantes estavam em fase inicial de Burnout e houve um participante cujo resultado indicou que o Burnout já estava instalado. **Discussão:** Evidenciou-se que todos os profissionais que responderam ao questionário precisariam procurar ajuda profissional especializada (psicólogos e/ou psiquiatras) para evitar que o Burnout se instalasse ou se agravasse, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desses cuidadores e, conseqüentemente, o desempenho no trabalho. Sendo assim, os residentes orientaram os colaboradores da instituição a procurarem ajuda profissional especializada. Os resultados permitira, ainda, uma abordagem junto à diretoria da instituição para que a mesma fosse sensibilizada em relação à necessidade de monitorar e gerenciar a saúde mental dos seus trabalhadores, com vistas à melhoria contínua da qualidade de vida no ambiente trabalho.

Palavras-chave: Burnout; Saúde Mental; Equipe de Assistência ao paciente.

Apoio Financeiro: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PROECE/UFMS).